

Garland Dulan

# O Ministério da Educação Adventista: Contribuições Fora da Sala de Aula

**S**e solicitada a definir educação adventista, a maioria dos membros de igreja pensaria na instrução acadêmica e moral dada por professores dedicados que defendem uma filosofia de educação baseada na Bíblia. Membros de igreja e líderes, porém, geralmente não estão cientes de quaisquer contribuições feitas pela educação adventista ao mundo fora da sala de aula. Como resultado, solicita-se frequentemente que professores e administradores educacionais justifiquem as contribuições financeiras da Igreja Adventista para a educação. Como contribui ela com o cumprimento da comissão do evangelho?

Em fevereiro de 2000, pedimos aos diretores de educação das divisões mundiais adventistas que fornecessem fatos breves a respeito do seguinte: (1) contatos feitos por administradores educacionais adventistas com oficiais do governo ou ministros de educação ao obter reconhecimento de escolas; (2) influência da educação adventista no preparo tanto de membros como de não membros que freqüentam nossas escolas e mais tarde servem em cargos de influência; (3) contribuições das escolas adventistas para o evangelismo; (4) influência das escolas de ensino de inglês sobre os alunos não adventistas e as sociedades nas quais tais escolas

funcionam; (5) qualquer interação do pessoal da educação adventista com elaboradores seculares de diretrizes que resultam em mudanças ou em adoção de currículo, livros didáticos ou padrões educacionais em nível local ou nacional; (6) educadores e administradores adventistas que servem em juntas que fazem regulamentos para a educação pública ou privada, tais como entidades de reconhecimento ou organizações de preparo de professores; (7) colaboração entre as escolas e as iniciativas de missão global da igreja; e (8) outros exemplos de como uma escola ou departamento de educação adventista tem exercido influência positiva na sociedade, coisa que não teria acontecido se aquela entidade não existisse. A resposta dos diretores de educação das divisões foi extremamente positiva. Infelizmente, podemos incluir a seguir apenas uma amostra das respostas.

## Testemunho e envolvimento na comunidade

Hudson Kibuuka, diretor de educação da Divisão África Oriental, relata que o programa de informação sobre AIDS e outros programas de testemunho e serviço comunitário na Solusi University (em Zimbábue) e na University of Eastern Africa Baraton (em Quênia) conquistaram 5.687 pessoas para Cristo durante os últimos cinco anos, além dos 313 alunos das duas instituições que foram batizados.

Em Uganda, uma senhora idosa, Sra. Lucy Sentamu, foi batizada depois de haver rejeitado a mensagem por muitos anos enquanto era transmitida por membros da igreja. Residindo junto à Luzira Lakeside Secondary School, ela ouviu os programas da Semana de Oração de julho de 1999 que foram transmitidos por alto falante. A sós em sua casa, ela decidiu aceitar a mensagem e pediu que o pastor a visitasse. Foi batizada com mais de 200 alunos como resultado da Semana de Oração.

O Middle East College, o Hungarian Theological Seminary e o Pakistan Adventist Seminary continuam a desempenhar papel significativo no evangelismo educacional da Divisão Trans-Européia. O Pakistan Adventist Seminary, cercado por 17 mesquitas, e o Middle East College, perto do centro de Beirute, são verdadeiros faróis nas comunidades muçulmanas que estão ao seu redor.

A presença da mídia adventista no

Brasil devido ao nosso sistema educacional e o Centenário da Educação Adventista (em 1996) apresentou a filosofia adventista a mais de 100 milhões de pessoas. Como resultado, o Presidente da República do Brasil e Edson Arantes do Nascimento (Pelé), o atleta do século vinte, fizeram declarações a respeito do valor da educação adventista.

A equipe de ginástica contra drogas do Columbia Union College, em Maryland (DNA), chamada Acro-Airs, tem realizado programas de intervalo para equipes da National Basketball Association (NBA) como Boston Celtics, Atlanta Hawks, Chicago Bulls e New York Knicks,

---

*O programa de informação sobre AIDS e outros programas de testemunho e serviço comunitário na Solusi University (em Zimbábue) e na University of Eastern Africa Baraton (em Quênia) conquistaram 5.687 pessoas para Cristo durante os últimos cinco anos, além dos 313 alunos das duas instituições que foram batizados.*

levando assim o tema de vida saudável para muitas audiências que normalmente ficam fora do evangelismo da igreja.

Roberto Azevedo observa que ao dar prioridade à Missão Global, educadores e alunos estabeleceram mais de 120 novas congregações na Divisão Sul-Americana (DSA), 34 dessas em locais onde anteriormente não havia adventistas. Além disso, após a igreja oferecer uns 858 cursos de alfabetização adulta durante cinco anos, o índice de analfabetismo entre membros da Igreja Adventista caiu de 6 por cento para 1,5 por cento. Centenas de pessoas da igreja e da comunidade aprenderam a ler utilizando material tirado diretamente da Bíblia. Ainda mais, quase seis milhões de livros e panfletos missionários foram distribuídos por alunos dentro do território da divisão. Azevedo escreve que entre 1995 e 1999, 24.760 alunos foram batizados na DSA e que minicentros de Criacionismo estão sendo estabelecidos nas escolas de ensino médio.

A família de Larry Geraty, presidente da La Sierra University, foi escolhida como Família do Ano no Condado de Riverside, Califórnia (E.U.A.), onde Geraty serve também como presidente da campanha de doações para a United Way.

Contatos com oficiais do governo, ministros de educação e outros educadores

Na Divisão Norte-Americana (DNA), Henry Farr, departamental associado de educação na Associação Geórgia-Cumberland, foi convidado para servir no Public/Private Schools Accreditation Task Force, que mais tarde desenvolveu o Georgia Private School Accreditation Council (GAPSAC) – a terceira organização de reconhecimento jamais aprovada pela Junta de Educação do Estado de Geórgia. Um dos membros da GAPSAC é a Adventist Accrediting Association.

Na Divisão Norte-Americana, Richard Osborn, vice presidente para educação serve também como tesoureiro do Council for American Private Education, uma organização mãe que representa 80 por cento de todos os alunos em escolas particulares nos Estados Unidos. Gerry Thompson, diretor de educação da União do Pacífico, serve também como o oficial mais elevado da Western Association of Schools and Colleges, a associação de reconhecimento regional para os estados ocidentais dos Estados Unidos. Isso representa uma das honras mais elevadas jamais conseguidas por um adventista.

Em fevereiro de 2000, Chiemiela Ikonke, diretor associado de educação da Divisão África-Oceano Índico (DAI), foi convidado pelo Ministério de Educação para dirigir um seminário sobre a integração de valores morais no ensino e aprendizagem para 24 diretores de escolas e três diretores do Ministério de Educação em Maurício.

Harry Mayden, ex-diretor de educação para a Divisão Euro-Asiática, relata que depois que ele e seu associado se reuniram com o pessoal do Escritório Nacional de Educação na Rússia para solicitar formulários e informação para o estabelecimento de escolas adventistas, várias pessoas daquele escritório freqüentaram reuniões patrocinadas pela igreja.

Em setembro de 2000, George R. Knight, professor de História da Igreja na Andrews University, em Michigan (DNA), ofereceu palestras em cinco locais na Noruega para todos os professores evangélicos de ensino fundamental e médio no país (sendo a maioria luterana) porque o chefe da organização para preparo de professores ficou tão impressionado com o livro escrito por Knight, *Philosophy and Education: An Introduction in Christian Perspective*, agora em sua terceira edição. Este oficial estava em busca desse tipo de recurso enquanto visitava os Estados Unidos e afirma que o livro de Knight é o melhor de tal tipo que jamais encontrou. Outro livro de Knight, *Issues and Alternatives in Educational Philosophy* (também em sua terceira edição), tem sido utilizado em muitas faculdades e universidades seculares ao redor do mundo. Os dois volumes juntos têm sido utilizados num total de 300 instituições.

Dezessete alunos da Divisão do Sul do Pacífico estão realizando seminários que apresentam o que há de mais recente sobre a filosofia educacional – inteligências múltiplas e emocionais e aprendizagem compatível com o cérebro – para professores adventistas bem como para educadores do setor público. Esses alunos são da Austrália e das seguintes ilhas: Cook, Fiji, Samoa, Ilhas Salomão, Kiribati, Papua Nova Guiné e Vanuatu. Cartas de apresentação foram enviadas aos líderes educacionais nas áreas em que esses alunos irão trabalhar. A carta inclui uma carta pessoal ao diretor ou ministro de educação, uma breve resenha do apresentador e um abstrato do seminário.

Michael Pearson, vice diretor do Newbold College (Inglaterra), escreve

### **Columbia Union College, abril de 2000.**

que em setembro de 1999 o corpo docente patrocinou uma conferência acadêmica intitulada “From Persecution to Pluralism” (Da Perseguição ao Pluralismo) para comemorar o 125º aniversário da chegada do primeiro missionário adventista, J. N. Andrews, na Europa. Estudiosos adventistas trocaram idéias com seus colegas de algumas das melhores universidades da Europa, os quais partiram conhecendo mais a respeito da vida e fé adventistas.

A Pacific Adventist University (PAU) desempenha papel vital no melhoramento de vida para muitas mulheres na sociedade, afirmou Sir Mekere Morauta, o Primeiro Ministro de Papua Nova Guiné, que juntamente com diversos ministros de gabinete do Governo de Papua Nova Guiné e membros do parlamento, inclusive John Waiko, Ministro de Educação, e Moi Avei, Ministro de Planejamento Nacional, assistiram uma cerimônia no dia 2 de abril de 2000 marcando a abertura de novas instalações para mulheres na universidade. Sir Mereke mencionou que a educação superior que provê oportunidade igual, conforme oferecida pela PAU, é a melhor maneira de garantir que as mulheres possam desfrutar das mesmas oportunidades de liderança tradicionalmente estendidas aos homens.

### **Realizações de ex-alunos**

Em 1997, a Valley View University se tornou a primeira universidade particular em Gana a ser reconhecida

pelo Ministério de Educação. Pessoas que agora estão em posição-chave naquele país e que freqüentaram escolas secundárias e faculdades adventistas na DAI incluem os seguintes membros do parlamento: Excelentíssimo Sr. Osei Prempeh, Excelentíssimo Sr. Yaw Barimah e Excelentíssimo Sr. Ossei Aidoo; Frank Adu Poku, advogado e chefe do Diretório Legal da Polícia da Gana; R. Akuamoah Boateng, chefe do Departamento de Psicologia na University of Ghana (Legon); Sra. Akua Frimpong Sarpong, Chefe de Recursos Humanos, Ghana Airways; e K. K. Sarpong, diretor gerencial associado para finanças e administração, Ghana Cocoboard.

Na região da Costa do Marfim, devido à influência adventista, exames para o Certificado de Escola Secundária não são marcados para o sábado. O ex-Ministro para Assuntos Estrangeiros (Essi Amara) e o ex-Ministro do Trabalho (Patrice Kouame), ambos não adventistas, freqüentaram a nossa Bouake Secondary School, bem como o fez Edanh Anatole, Conselheiro do Ministro de Educação, que é membro da igreja. Em Ruanda, o ex-Ministro de Educação, um adventista, é agora professor em nossa nova universidade adventista em Kigali, capital do país.

Na União África-Oceano Índico, adventistas proeminentes que freqüentaram nossas escolas incluem Joseph Sylvain, diretor de recursos humanos para o Ministério de Educação Nacional de Madagascar, e Rakotondranaivo Andre, autor de 10 manuais em francês utilizados em escolas públicas e 14 manuais escritos em malaguês para escolas de ensino fundamental e médio.

Uma lista parcial do Escritório de Desenvolvimento do Pacific Union College, Califórnia (DNA), aponta as seguintes pessoas que estão servindo em posições de liderança no governo, na educação e na indústria, como tendo sido influenciadas pela educação adventista durante seu preparo: Cynthia A. Mayhle, Oficial de Projetos, Social Security Administration, Baltimore, Maryland; Frederick Kites, Especialista em Arquivos, Departamento de Rendas, Salem, Oregon; David C. Baker, Oficial Chefe da Gerência de Negócios, CALTRANS (California Transportation Department); Scott C. Aitchison, Oficial Chefe de Finanças, United Way, San Bernardino, Califórnia; Ann L.

(Shumelda) Okerson, Bibliotecária Associada da Universidade, Yale University; Evelyn M. (Nelson) McMillan, Bibliotecária, Stanford University; J. Russell Nelson, Presidente (aposentado), Arizona State University, Mesa, Arizona; e Lewis C. Wilson, Administração de Aquisições, U.S. Forest Service.

O recém-eleito prefeito de Philadelphia, Pennsylvania (E.U.A.), John Street, adventista, atribui grande parte do seu sucesso no governo da cidade à sua experiência educacional positiva na Pine Forge Academy (em Pennsylvania) e no Oakwood College (em Alabama).

Capelão Adventista e Contra-Almirante Barry Black, que recentemente foi nomeado Chefe de Capelães para a Marinha dos Estados Unidos, é produto do sistema educacional adventista.

### **Contribuições de estudantes missionários**

Fred Webb de Mountain View College (nas Filipinas) enviou esta história tocante, escrita por Cristita Bandalan Garnado, intitulada "O Que a Educação Adventista Fez Por Mim". O pai de Cristita era temido por muitos da sua tribo. Como cacique e caçador de cabeças, ele era o mais violento dentre

seus irmãos. Às vezes ele se escondia junto da janela com seu arco e flechas. Apontava sua flecha aos que passavam e então dava risada ao vê-los fugir em dor.

"Ele era conhecido como assassino famoso. Onde quer que fosse, matava animais selvagens e seres humanos", escreve sua filha. "Ele dividia a carcaça em pedaços e colocava a cabeça numa vila, a mão esquerda numa floresta, a mão direita noutro lugar e assim por diante com os outros pedaços do corpo espalhados por toda parte. Isso deixava os enlutados loucos e furiosos procurando os pedaços para ajuntá-los."

Em casa, o pai de Cristita rosnava como um leão, amedrontando seus filhos. Certo dia estudantes missionários do Mountain View College vieram até sua vila para construir uma escola e ensinar as crianças a ler e escrever. O pai de Cristita tratava os estudantes missionários friamente. O povo da vila, porém, contente porque a escola estava sendo construída, ajudava no projeto ajuntando pedaços de pau, grama "cogon" para o telhado e madeira.

Todas as manhãs os estudantes missionários tocavam um sino para que as crianças se reunissem para ouvir histórias e ver gravuras num grande rolo de gravuras. Cristita, envergonhada, ficou tão impressionada que desejava

### **Capelão e Contra-Almirante Barry Black**

tornar-se uma professora missionária. Ela foi aprovada no exame do governo e mais tarde obteve seu diploma em educação fundamental no Mountain View College.

Hoje o pai de Cristita, antigamente impetuoso cacique, é adventista. Cristita, é missionária noutra aldeia juntamente com seu esposo e filho.

Os jovens que ensinaram Cristita são apenas uma amostra dos 7.110 estudantes missionários de escolas adventistas que serviram ao redor do mundo entre os anos de 1958 e 1999.

### **Prodigiosas realizações na arqueologia**

A Andrews University (em Michigan, E.U.A.) tem estado envolvida na arqueologia do Oriente Próximo por mais de 30 anos. Sob sua liderança, os arqueólogos adventistas destas instituições, Canadian University College, Walla Walla College, La Sierra University, Southwestern Adventist University e University of Eastern Africa desenvolveram um projeto arqueológico multidisciplinar que é um dos maiores no Oriente Médio e tem atraído a admiração de estudiosos não adventistas. Conhecido como o Madaba Plains Project, esse projeto liderado por adventistas tem explorado todas as facetas da vida antiga na parte sul do Ammon bíblico. Nossa cuidadosa coleta/recuperação, síntese de data e pronta publicação têm sido a inveja de outros estudiosos como William G. Dever, arqueólogo norte-americano

**Mais de 7.000 estudantes missionários de colégios...  
o Evangelho ao redor do mundo.**

**... e Dr. Lawrence Geraty (La Sierra University), diretor-fundador do Projeto Madaba Plains.**

líder em assuntos sírio-palestinos, que escreveu no *Biblical Archaeology Review*: "O principal projeto norte-americano (na Jordânia) é o Madaba Plains Project, que tem sido levado a cabo por quase 25 anos sob a direção de um consórcio de escolas adventistas do sétimo dia. Tenho grande admiração por esse projeto muito progressivo e produtivo. Tenho dado meu forte apoio a ele desde o início e muitos de meus alunos de pós-graduação estão envolvidos nele... Os adventistas não somente têm contribuído generosamente com o trabalho de campo como resultado da sua devoção à Bíblia, mas como um grupo eles têm sido notavelmente perspicazes e sinceros no preparo e colocação de jovens em sua própria rede de instituições educacionais." Dever doou recentemente uma grande coleção

de pedaços de cerâmica e outros materiais para a Southern Adventist University.

As seguintes instituições adventistas têm participado em projetos arqueológicos na Jordânia, Israel e África do Norte: Andrews University, La Sierra University, Southwestern Adventist University, Atlantic Union College e Walla Walla College (nos E.U.A.); Canadian University College (no Canadá); University of Eastern Africa (no Quênia); e Fridensau University (na Alemanha). Professores e alunos de diversas outras instituições adventistas têm participado das escavações.

As escolas adventistas têm influenciado grande parte da sociedade em inúmeras culturas ao redor do mundo e oferecem um potencial tremendo de evangelismo. Como este artigo demons-

tra, a educação adventista proclama regularmente o evangelho numa variedade de métodos tradicionais e não tradicionais.

Cada ano mais e mais não adventistas são atraídos às nossas escolas, melhorando o potencial para o ministério através da educação à medida que o nosso contato com a comunidade aumenta. Dada a quantidade de tempo concentrado que os nossos educadores gastam com esses alunos não adventistas e o enfoque espiritual dos nossos programas escolares, isso representa uma oportunidade extraordinária para pregar o evangelho e influenciar o futuro da sociedade.

Sem dúvida, a educação adventista é uma forma de ministério, tanto dentro como fora da sala de aula. Considerando 1.055.189 alunos em nosso sistema educacional mundial, pais e outros membros de família que como resultado entram em contato com nossas escolas, isso oferece uma tremenda oportunidade para a igreja. Se conseguirmos ligar o ministério da pregação com o potencial de evangelismo através da educação, creio que a vinda de Cristo será abreviada.

A igreja deve sentir-se orgulhosa de todos aqueles no mundo inteiro que escolheram levar seu ministério a cabo através da educação. Queira Deus continuar abençoando seus esforços.



Escrito por Garland Dulan, diretor associado de educação da Associação Geral de Adventistas do Sétimo Dia, Silver Spring, Maryland, E.U.A., baseado em contribuições providas por diretores de educação das divisões adventistas e outros

educadores ao redor do mundo.